

Dia da militância vira fracasso

Partido promove Dia Nacional para mobilizar militantes e constata sua fragilidade no País

A expectativa era de uma grande festa. Uma festa nacional capaz de mobilizar militantes e diretórios em milhares de municípios. Mas o que os organizadores do Dia Nacional do PMDB constatarem ontem foi que o partido perdeu a força e o poder garantidos pelas bases durante muitos anos. As manifestações esperadas para comemorar o dia do partido pelo Brasil afora acabaram reafirmando a situação de enfraquecimento em que se encontra a própria candidatura de Ulysses Guimarães, preferido por 4,5% dos eleitores segundo a última pesquisa Gallup.

Mas o coordenador da campanha de Ulysses, Renato Archer, insistia ontem, em Brasília, em manter um clima de euforia, anunciando otimistas previsões de que milhares de militantes do PMDB saíram às ruas para comemorar o grande dia. "Quem apostou que a máquina do partido não funcionava mordeu a língua", exultava.

Em Brasília, uma caravana de cerca de 200 carros percorreu várias ruas da cidade, mas no comício de encerramento do passeio havia não mais do que 200 pessoas dispostas a ouvir discursos feitos do alto de um carro de som. O diretório do PMDB de Campo Grande conseguiu levar às ruas quase 300 carros de militantes com um grande atrativo: o motorista tinha direito a cinco litros de combustível gratuitos. Em Vitória, o governador Max Mauro, eleito pelo partido, chegou quase no final da festa e o presidente do

diretório regional não foi às manifestações públicas. O mesmo aconteceu em Porto Alegre, onde as comemorações foram tímidas, sem a presença do governador Pedro Simon, que passou o dia cumprindo agenda pelo interior do Estado. Até mesmo a concentração política marcada para o centro da cidade teve de ser cancelada: a área já estava reservada para o PL.

Em Santos, militantes peemedebistas não se animaram em fazer festa, assim como os de Boa Vista. Lá, nem mesmo os dirigentes locais do partido saíram às ruas para promover as manifestações pedidas por Ulysses. Em Recife, apesar da ausência do presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcellos, houve comemoração à noite, e em Curitiba, cerca de 200 pessoas foram à passeata que percorreu ruas centrais, mas prestigiada por poucos políticos.